

Concerto para Violoncelo n.º 1

Jovem Orquestra Portuguesa

Pedro Carneiro, direção musical · Pavel Gomziakov, violoncelo

31/07 *qui* **21h30**

Mosteiro de Alcobaca · Cerca

SHOSTAKOVICH

Programa

Francisco Lima da Silva (1992–)*

Bliss (not)

Dmitri Shostakovich (1906–1975)

Concerto para Violoncelo e Orquestra n.º 1, em mi bemol maior, Op. 107

I. Allegretto

II. Moderato

III. Cadenza (attacca)

IV. Allegro con moto

— Intervalo —

Johannes Brahms (1833–1897)

Sinfonia n.º 2, em ré maior, Op. 73

I. Allegro non troppo

II. Adagio non troppo

III. Allegretto grazioso (quasi andantino)

IV. Allegro con spirito

*Compositor JOP 2025, com o apoio da Ernst von Siemens Music Foundation.

Ficha artística

Pedro Carneiro, *direção musical*

Pavel Gomziakov, *violoncelo*

Telmo Costa e Vasco Ferrão, *maestros assistentes*



É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo.
Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória.
Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais Cistermúsica.

Biografias



© Bruno Vicente

Jovem Orquestra Portuguesa

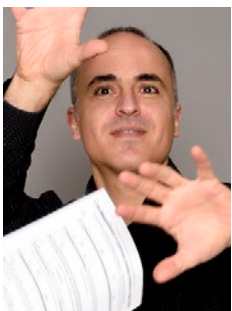
A Jovem Orquestra Portuguesa (JOP) é a orquestra nacional de jovens, embaixadora do talento de Portugal na Europa e no Mundo. Foi fundada por Pedro Carneiro, Teresa Simas e Alexandre Dias. Representa

Portugal na European Federation of National Youth Orchestras (EFNYO) e é parceira criativa da Fundação Dudamel. Nasceu em 2010, sob direção artística do Maestro Pedro Carneiro.

No âmbito das suas apresentações internacionais, os concertos da JOP foram transmitidos por toda a Europa através da Euro-radio, assim como em 2022 com uma transmissão ao vivo na ARTE TV, em direto do Konzerthaus, agraciado pela crítica. No verão de 2024, a JOP realizou a sua 7.ª internacionalização, na Alemanha, com os concertos de Abertura do Festival Young Euro Classic, em Berlim, com mais uma estreia mundial de uma peça encomendada a um jovem compositor português; e de Encerramento do Festival Kultursommer Nordhessen, em Kassel. São ainda de especial realce os concertos JOP integrados no programa da Comissão da Comemoração dos 50 anos do 25 de Abril, designadamente em Alcáçovas e Óbidos, em 2023, e na Sala do Senado da Assembleia da República em 25 de abril de 2024.

Em 2025, a JOP está na sua 15.º temporada, com um vasto programa que inclui, além de diversos concertos em Portugal, as habituais tertúlias jopianas com a participação de notáveis do panorama nacional cultural, social e político. Este ano, destaca-se ainda a estreia da JOP em Espanha, o país de destino da internacionalização da atual temporada.

A JOP realiza por ano mais de 120 atividades, e já teve a participação nos seus projetos aproximadamente 1500 jovens músicos de todo o território nacional e convidados das suas congéneres europeias, ao abrigo do programa MusXchange.



© Patrícia Andrade

Pedro Carneiro

Percussionista, chefe de orquestra, compositor, pedagogo. É cofundador e diretor artístico da Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP), do ensemble inclusivo Notas de Contacto, da Jovem Orquestra Portuguesa (JOP) e diversos projetos de cariz social.

Tocou e dirigiu em estreia absoluta mais de uma centena de novas obras e colabora com músicos prestigiados

como os quartetos Tokyo e Arditti, Sofia Gubaidulina, Gustavo Dudamel, entre muitos outros. Pedro Carneiro toca e grava como solista convidado de diversas orquestras: Los Angeles Philharmonic, Seattle Symphony, Budapest Festival Orchestra, Helsinki Philharmonic, Vienna Chamber Orchestra, Swedish Chamber Orchestra, MDR-Sinfonieorchester, SWR Sinfonieorchester, English Chamber Orchestra, Orquestra Sinfónica do Estado de São Paulo, BBC National Orchestra of Wales, entre outras.

Apresenta-se regularmente como maestro e solista/diretor, dirigindo obras concertantes a partir da marimba. Recebeu o Prémio Gulbenkian Arte e a Medalha de Honra da Cidade de

Setúbal, entre outras distinções. A sua extensa discografia (que inclui registos a solo, música de câmara, obras concertantes e improvisação) está disponível em diversas etiquetas discográficas, como a ECM Records, Clean Feed e Rattle Records.

Pavel Gomziakov



Nascido em Tchaikovsky (cidade da região dos montes Urais na Rússia), Pavel Gomziakov inicia os seus estudos de violoncelo aos nove anos de idade. Aos catorze, muda-se para Moscovo onde estuda na Escola Gnessin e mais tarde no Conservatório Estatal de Moscovo, com Dmitri Miller. Prossegue os seus estudos em Madrid, com Natalia Schakhovskaya na Escola Superior de Música “Reina Sofia”. Mais tarde faz a graduação, no âmbito do Ciclo de Aperfeiçoamento, no Conservatório

Superior de Paris na classe de Philippe Muller.

Em abril de 2010, estreia-se nos EUA com a Orquestra Sinfónica de Chicago sob a direção de Trevor Pinnock. Dois anos mais tarde, volta a tocar com esta mesma orquestra.

Pavel Gomziakov apresenta-se regularmente em toda a Europa, América do Sul e Japão. Tocou com a Orquestra de Câmara Finlandesa, Orquestra Nacional do Capitólio de Toulouse, Orquestra Nacional Russa, Orquestra Sinfónica de Seattle, Orquestra Gulbenkian, I Pomeriggi Musicali de Milão, Orquestra Filarmónica Polaco-Báltica, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Filarmónica Südwestdeutsche Konstanz, Orquestra de Avignon e com a Orquestra Filarmónica Russa. Foi solista convidado da Nova Filarmónica do Japão, Orquestra de Câmara de Londres, Orquestra Nacional de Montpellier, Orquestra Filarmónica de Kansai e Orquestra Nacional de Lille. Foi dirigido por maestros como: Jukka-Pekka Saraste, Tugan Sokhiev, Jesús López Cobos, Christopher Warren-Green, entre outros. A convite de Valery Gergiev, participou no Festival White Nights em São Petersburgo. Participou também no Festival da Póvoa do Varzim, no Festival de Menton e no Festival de Colmar.

Com a pianista Maria João Pires, deu concertos por toda a Europa, Extremo Oriente e América do Sul. A sua gravação, com esta pianista, da *Sonata para violoncelo* de Chopin, para a Deutsche Grammophon, publicada em 2009, recebeu uma nomeação para os Grammy Awards.

Os seus mais recentes compromissos incluíram, entre outros projetos, os concertos com a Orquestra Metropolitana de Lisboa onde foi “Artista Residente” ao lado do compositor Magnus Lindberg, tendo interpretado o seu *Concerto para violoncelo n.º 2*; bem como convites por parte da Filarmónica Südwestdeutsche Konstanz, Orquestra Filarmónica de Kansai, Orquestra de Tours, Orquestra Sinfónica de Québec e Real Orquestra Filarmónica de Liège.

A sua última gravação discográfica, inteiramente dedicada a obras russas, com o pianista Andrei Korobeinikov, foi lançada em março de 2018, pela Onyx. Para a mesma editora destaca-se também a gravação dos concertos para violoncelo de J. Haydn em maio de 2016, com a Orquestra Gulbenkian. Para estas duas gravações, contou com o prestigiado violoncelo Stradivarius “Chevallard King of Portugal” de 1725, que pertenceu à Casa Real Portuguesa, generosamente cedido pelo Museu Nacional da Música, em Lisboa. Com a Orquestra Filarmónica de Kansai

gravou o *Concerto para violoncelo n.º 1* de C. Saint-Saën e *La Muse et le Poète*, para a Onyx, CD lançado em 2012.

Graças à generosa cedência por parte de Ms J. Ng (Hong Kong), Pavel Gomziakov toca, atualmente, com um maravilhoso violoncelo de David Tecchler: o “ex-Romberg” (Roma, 1703).